

Os furos nos 30 anos da tímida comemoração

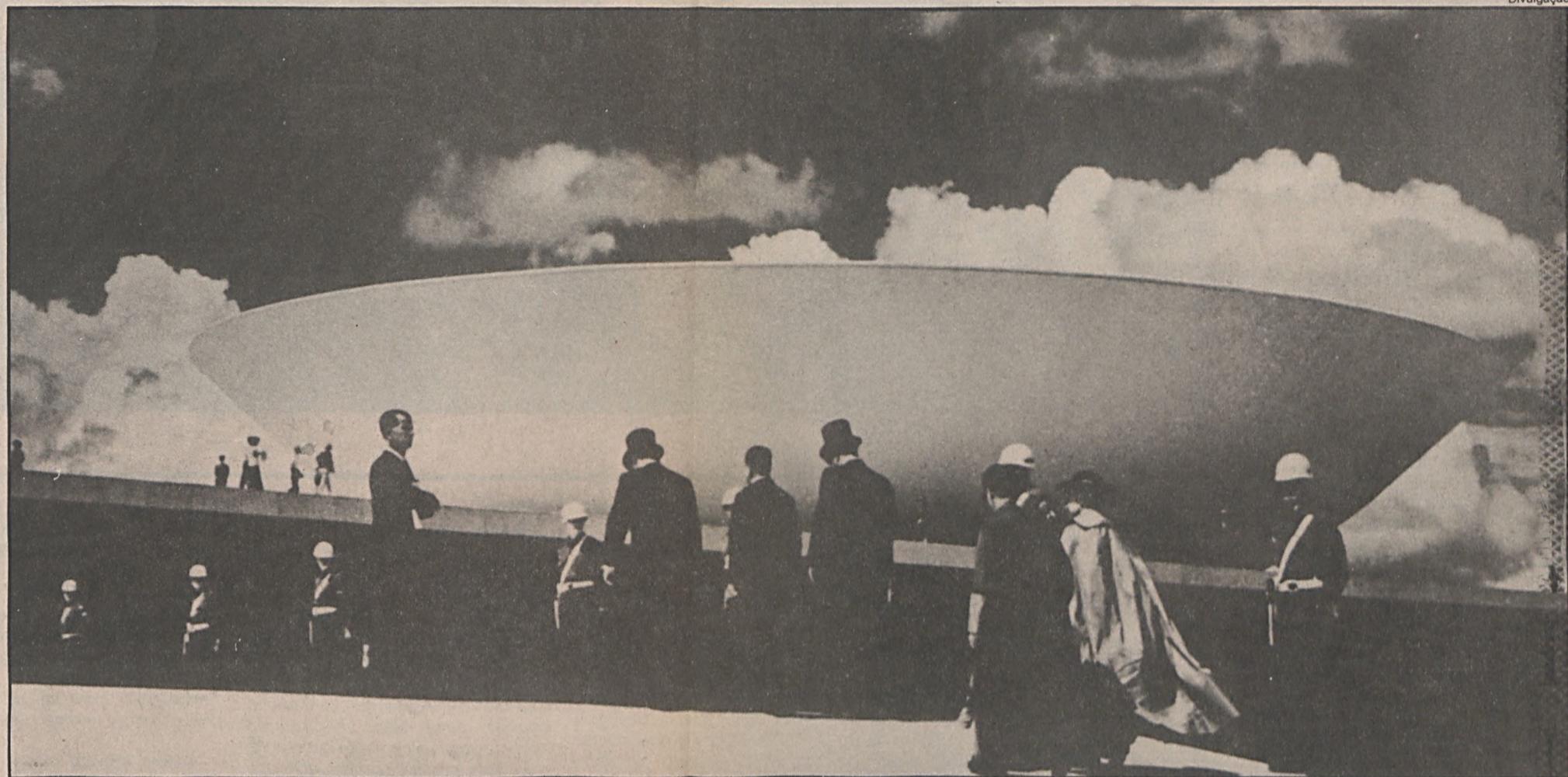
Duas das melhores promessas do programa comemorativo dos "30 Anos de Brasília" foram anunciadas sem que houvesse empenho para concretizá-las: a excursão a Brasília do Grupo Martin Cererê, de Goiânia, que sob direção de Marcos Fayad transformou o poema de Cassiano Ricardo em espetáculo cênico, e a exposição de bonecos *De Pedro a Pedro*.

Guilherme Cabral, da Coordenação de Produção e Integração, da nova Secretaria da Cultura, diz que o escritório regional da Fundacen (em fase de extinção) não conhecia o projeto de excursão do grupo goiano. "Só avisamos", garante ele, que "poderíamos ceder a Casa do Teatro Amador nas datas solicitadas por Wagner Barja", coordenador da programação dos 30 anos de Brasília, na gestão passada".

Quanto à exposição de bonecos "De Pedro a Pedro", doada ao Ministério da Cultura pela socialite Lily de Carvalho, não será apresentada no dia 21 de abril, como estava previsto. Mas poderá tornar-se realidade na próxima semana. Quem faz a promessa é Guilherme Cabral. Ele garante que "a Pró-Memória (órgão em extinção) mandará a Brasília, na segunda ou terça-feira da próxima semana, o técnico que se encarregará da montagem da exposição (são bonecos que contam a história do Brasil, de Pedro Álvares Cabral até os dois Pedros, os Imperadores).

Antes de ser colocada no MAB (Museu de Arte de Brasília), que funciona nas margens do Lago Paranoá, onde outrora funcionou o Casarão do Samba, a expô *De Pedro a Pedro* será apresentada no antigo Restaurante da Torre, que o Detur está transformando em galeria de exposições especiais. Nas comemorações do aniversário, a galeria-restaurante sediará a exposição "Brasília Mística".

Guilherme Cabral e Célia Corsini, coordenadora de Museus, da Secretaria de Cultura, desejam que os bonecos, que tanta polêmica causaram no Rio de Janeiro (foram expostos no Museu da República, mas rejeitados com acervo permanente, por fugirem à função da casa) sejam vistos "pelo enorme público que frequenta a Feira da Torre, durante uma semana. Depois irão, definitivamente, para o acervo do MAB (não confundir com o novíssimo MAM-BSB (Museu de Arte Moderna de Brasília).



História de Brasília no cartão-postal

Momentos da inauguração e vida comunitária da época, continuam a série que reforça a memória e é útil

Mais um capítulo da história de Brasília está sendo contado, a partir desta terça-feira (dia 24), por meio de cartões postais: trata-se da série *Inauguração*, a ser lançada às 19h00 no Foyer da Sala Martins Penna do Teatro Nacional.

Esta série é a terceira etapa do projeto *Postais Contam a História de Brasília*, trabalho desenvolvido conjuntamente pelo Arquivo Público do Distrito Federal com o Departamento de Filatelia e Produtos da ECT, contando, neste ano,

com a participação do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico do DF.

Resgatando e divulgando em dez cartões postais diversos aspectos da inauguração da nova capital brasileira — como as solenidades oficiais, as manifestações populares, a participação dos operários e dos escolares —, o lançamento desta série será simultâneo à abertura da exposição fotográfica que apresentará todas as imagens já divulgadas por meio deste projeto.

Brasília Antecedentes foi a primeira série, lançada em 1988, e teve como tema o trabalho pioneiro e desbravador da Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil. Mais conhecida como Missão Cruls, esta expedição percorreu, em 1892, toda esta região, para escolher e demarcar a área da futura capital do Brasil. A ela devemos importantes estudos sobre o solo, clima, fauna, flora, recursos minerais e hidrologia que, décadas mais tarde, complementados por novas pesquisas, subsidiaram a escolha definiti-

va da área para a nova capital.

A Construção de Brasília foi o tema da segunda série, lançada em 1989. Nela, este importante acontecimento histórico foi resgatado em sua pluralidade: os acampamentos pioneiros, as obras monumentais, os candangos, criadores e administradores. A integração representada por Brasília está presente, numa imagem da rodovia Belém-Brasília.

Tanto o lançamento dos postais quanto a mostra retrospectiva do projeto integram a programação comemorativa do trigésimo aniversá-

rio de Brasília. Com este trabalho os órgãos envolvidos — Secretaria da Cultura e Esporte do Governo do Distrito Federal e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, através do ArPDF, DePHA e DEFIP — homenageam esta capital, procurando divulgar o mais amplamente possível — nacional e internacionalmente — a história de Brasília, contribuindo para o resgate e preservação da memória desta capital, que foi reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.